



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/02/2019



Vale informa sobre andamento das ações preventivas em Barão dos Cocais (MG)

Neste domingo (10), será realizada nova inspeção na barragem Sul Superior

A Vale acomodou, até o começo da tarde, 205 pessoas em hotéis e 188 em casas de parentes na cidade de Barão dos Cocais (MG) e região, como parte das ações preventivas estabelecidas pelo Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) da barragem Sul Superior. A medida de segurança, que inclui o bloqueio de acessos às áreas evacuadas, ocorreu após a elevação do PAEBM para o segundo nível de emergência, por exigência da Agência Nacional de Mineração (ANM). O acolhimento da população, que inicialmente estava sendo realizado no ginásio poliesportivo do município, foi transferido para a Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, à Rua Padre Mauro Faria, 134. Esse atendimento será realizado durante todo o dia enquanto permanecer o protocolo de emergência.

A Vale colocou à disposição uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, assistentes sociais e médicos no ginásio e nos hotéis. A assistência visa a garantir, por exemplo, acesso a itens como medicamentos e alimentação especial para aqueles que necessitem. A Vale seguirá apoiando a população acolhida até que a situação seja normalizada. Os trabalhos de visita e retirada das comunidades são conduzidos por uma força-tarefa composta por equipes da Vale, Defesa Civil, Polícia Militar e Bombeiros civil e militar.

A empresa ressalta que essa decisão é uma medida preventiva. A condição da barragem subiu inicialmente para o primeiro nível de emergência, entre os três níveis possíveis estabelecidos pela lei. Posteriormente, a elevação ao segundo nível de emergência foi determinada para que houvesse a evacuação das áreas próximas à operação, de forma preventiva.

A retirada das pessoas começou após a Vale dar início, às 2h30 desta madrugada, ao PAEBM, com o acionamento das sirenes e avisos dentro da Zona de Autossalvamento, área à jusante da barragem Sul Superior da Mina Gongo Soco. A empresa acionou as autoridades competentes e iniciou a logística com uso de ônibus e vans.

A evacuação contempla uma área com aproximadamente 500 moradores das comunidades de Socorro, Tabuleiro, Piteiras e Vila Congo, todas situadas em Barão de Cocais, a 100 km de Belo Horizonte. Segundo autoridades, 31 pessoas se recusaram a deixar suas residências. Buscando garantir a segurança dessas pessoas, os órgãos de defesa, de forma conjunta, farão nova tentativa.

Essa força-tarefa montou um posto de comando na Universidade Aberta do Brasil, no Bairro Cidade Nova, onde ficará de prontidão para atender à população.

O acolhimento de animais está sendo realizado pelas autoridades com o apoio de veterinários e biólogos. Os animais retirados serão hospedados em uma fazenda na região. A Vale já está providenciando o aluguel da área.

Monitoramento de estabilidade da barragem

Neste domingo (10), uma empresa alemã especialista em análise de estabilidade fará nova inspeção e emitirá um laudo com suas considerações. Depois do acionamento do plano de emergência, a Vale continua realizando o monitoramento das condições da barragem de quatro em quatro horas. A última verificação realizada pela equipe da Vale não detectou nenhuma anormalidade. Até a emissão desse novo laudo, o nível de alerta permanece como "nível 2", com as pessoas hospedadas em segurança, fora da Zona de Autossalvamento, que é a região à jusante da barragem, numa extensão de até 10 km, definida no Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração.

A Vale continuará monitorando as condições de estabilidade da estrutura e informa que implantará um equipamento com capacidade de detectar movimentações milimétricas.

A Vale permanece reunida com as autoridades locais para monitorar e proceder com as ações de segurança e de apoio recomendadas. A empresa, em conjunto com as autoridades, manterá as comunidades informadas permanentemente sobre a questão.

Sobre a barragem

A barragem Sul Superior é uma das dez barragens a montante inativas remanescentes da Vale e faz parte do plano de aceleração de descaracterização anunciado no Fato Relevante "Vale anuncia o descomissionamento de todas as suas barragens a montante", do dia 29 de janeiro de 2019. A referida barragem suportava a produção da mina de Gongo Soco, cuja produção de minério de ferro foi paralisada pela Vale em abril de 2016.

Mais informações



Bruno Deiro

bruno.deiro@vale.com

Rio de Janeiro

(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-9752

Murilo Fiuza

murilo.fiuza@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3627

Cynthia Saito

cynthia.saito@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3629

Daniel Kaz

daniel.kaz@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3619